

Grupo de Fraternidade Espírita “Frei Germano”

GRUPOS DE ESTUDOS DA MEDIUNIDADE

----- 5º MÓDULO -----

1º Tema
Ondas e Percepções

2º Tema
Preces Inteligíveis / Modo de Orar

Objetivos Principais:

- Conceituar o que seja pensamentos.
- Caracterizar o fenômeno da sintonia vibratória.
- Identificar a importância da educação do pensamento para controle e exercício equilibrado da mediunidade.
- Conhecer os recursos disponíveis para a educação contínua do pensamento.

Idéias Principais:

- A mente é manancial vivo de energias criadoras. O pensamento é substância, coisa mensurável.” (9)
- “ Energia viva, o pensamento desloca, em torno de nós, forças sutis, construindo paisagens ou formas e criando centros magnéticos ou ondas, com as quais emitimos a nossa atuação ou recebemos a atuação dos outros.” (10)
- “ Porque o pensamento atua no fluido que a tudo envolve, pelo seu teor vibratório produz natural sintonia com as diversas faixas nas quais se movimentam os Espíritos, na esfera física ou na Erraticidade, estabelecendo vínculos que se estreitam em razão da intensidade mantida.” (12)
- “ Somos o que pensamos, com a condição de pensarmos com força, vontade e persistência.” (15)
- “Ao detentor da faculdade psíquica será indispensável a consagração de suas forças às mais altas formas de vida, buscando na educação de si mesmo e no serviço desinteressado a favor do próximo o material de pavimentação de sua própria senda.” (4)

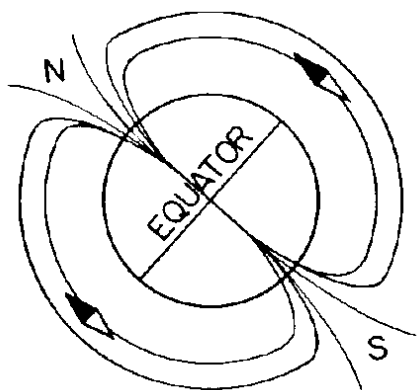
Grupo de Fraternidade Espírita “Frei Germano”

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Desde os séculos XVI e XVII, filósofos e alquimistas, por processos que não eram meramente intuitivos, mas fundamentados em observações de fenômenos incontestes, contribuíram para a elaboração de teorias como a de constituir o pensamento idéias-forças, formas-pensamentos, com capacidade organizadora e ideoplástica.

Os avanços da Ciência, desvendando hoje estados até então desconhecidos da matéria, a objetividade dos fenômenos psíquicos, etc... só fazem confirmar o que Jesus e Kardec ensinaram a respeito de nossa força mental, da comunicação Espírito a espírito, da necessidade de fazermos brilhar a luz que temos, não permitindo que em treva ela se transforme. (***Vê, pois, que a luz que em tí há, não sejam trevas.*** Lucas, 11:35).

ONDAS E PERCEPÇÕES



O planeta Terra é um grande magneto de proporções gigantescas, constituídos de forças atômicas e cercado por essas mesmas forças.

Nesse reino de energia, a matéria concentrada estrutura o globo, dando-lhe um clima peculiar. À vida aí se desenvolve numa agitação que produz “ONDAS” de diferentes tipos: sonoras, caloríficas, luminosas, elétrica, etc.

O termo “onda” designa todo impulso ou perturbação que se propaga num meio contínuo.

Uma definição mais precisa é a que estabelece que:

“Onda é uma variação periódica de um estado físico, que se propaga através do espaço ou da matéria”.

Exemplo: Uma corda movimentada para cima e para baixo da posição inicial, mostra uma série de impulsos voltados, alternadamente para cima e para baixo, propagando-se ao longo da corda.

Grupo de Fraternidade Espírita “Frei Germano”

FLUIDOS, ONDAS, PENSAMENTO

“ O pensamento do encarnado atua sobre os fluidos espirituais, como o dos desencarnados, e se transmite de Espírito a Espírito pelas mesmas vias.” – (Gêneses, cap XIV, item 8)

“ Sendo os fluidos o veículo do pensamento, este atua sobre aqueles como o ar nos traz o som. Pode-se, pois, dizer, com verdades, que há ondas nos fluidos e radiações de pensamento que se cruzam sem se confundirem, como há, no ar, ondas e radiações sonoras.” (Obras Póstumas, 1ª parte)

“ Toda partícula da corrente mental, nascida das emoções e desejos recônditos do Espírito (...) se desloca, produzindo irradiações eletromagnéticas, cuja frequência varia conforme os estados mentais do emissor.” (Mecanismo da Mediunidade cap. X)

Impulsionado pela vontade, o pensamento é um fluxo energético do campo espiritual; é matéria em estado tal de rarefação que se comporta como energia, apresentando-se como ondas.

Uma onda resulta de vibração, de deslocamento de partículas (moléculas) no espaço, em movimentos de vai-e-vem.

Esse movimento, chamado vibratório, pode ser comparado a uma oscilação e a uma pulsação, sendo caracterizado por duas medidas : (a) comprimento de onda, que é o espaço percorrido durante uma vibração completa, e (b) frequência, que é o número de vibrações por segundo.

Assim, uma onda pode ser curta ou longa, rápida ou lenta, etc ...

Quanto menor o comprimento da onda, maior a frequência vibratória e a capacidade de penetração. Os raios ultravioletas, os mais rápidos da radiação solar, possuem 0,0004 mm de comprimento de onda e 750 trilhões de frequência (impulsos); os raios X medem 0,00000003/0,00000015 mm, sendo curtíssimos e extremamente rápidos. Os Espíritos Superiores emitem raios ultra curtos.

Padrão vibratório é a expressão usada para designar o tipo de vibrações de um Espírito.

“ Energia viva o pensamento desloca, em torno de nós, forças sutis, construindo paisagens ou formas e criando centros magnéticos ou ondas, com os quais emitimos a nossa atuação ou recebemos a atuação dos outros. (Roteiro, cap 2)

Grupo de Fraternidade Espírita “Frei Germano”

É o Espírito que pensa, estando encarnado ou desencarnado. Através do pensamento ele emite energias, criando ondas mentais gerando em torno de si mesmo um campo de influência, que é o seu “hálito mental” como nos ensina André Luiz.

“ O pensamento ou fluido mental, verte como secreção sutil não do cérebro, mas da mente.” (Roteiro cap. 25)

“ No plano espiritual o homem desencarnado vai lidar mais diretamente com um fluido vivo e multiforme, estuante e inestancável, a nascer-lhe da própria alma. Sub-produto do fluido cósmico, absorvido pela mente em processo semelhante à respiração (...) a criatura assimila o fluido emanante do Criador, transubstanciando-o, sob a própria responsabilidade, para influenciar na criação a partir de si mesma.

Esse fluido é o seu próprio pensamento contínuo, gerando potenciais com que não havia sonhado.(Evolução em Dois Mundos, cap XIII)

Mas, quando o homem começou a pensar ? como ?

“Com o exercício incessante e fácil da palavra a energia mental do homem primitivo encontra insopitável desenvolvimento, por adquirir gradativamente a mobilidade e a elasticidade imprescindíveis à expansão do pensamento que, então paulatinamente os dilata, estabelecendo no mundo tribal todo um oceano de energias sutis (...). Pela compreensão progressiva entre as criaturas, por intermédio da palavra que assegura o ponto de intercâmbio, fundamenta-se no cérebro o pensamento contínuo e, por semelhante maravilha da alma, as idéias-relâmpagos ou as idéias-fragmentos da crisálida da consciência, no reino animal, se transformam em conceitos e inquições, traduzindo desejos e idéias de alentada substância íntima. O continuísmo da idéia consciente acende a luz da memória sobre o pedestal do automatismo.” (Evolução em Dois Mundos cap. X)

“ O universo inteiro vibra sob o pensamento de Deus.” Léon Denis

“ Nossos pensamentos são paredes em que nos enclausuramos ou asas com que progredimos na ascese.”

“Recolhe-te e enxergarás o limite de tudo o que te cerca.

Expande-te e encontrarás o infinito de tudo o que existe.” (Fonte Viva cap 149)

Grupo de Fraternidade Espírita “Frei Germano”

SINTONIA

Vivemos, todos, mergulhados em um oceano de ondas, provenientes de mentes encarnadas e desencarnadas. Ondas que interagem entre si, em função da afinidade ou sintonia vibratória.

A sintonia é um fenômeno de ordem física, material, em que ondas semelhantes em comprimento e frequência se harmonizam, intencionalmente, ou naturalmente, sem a participação consciente dos indivíduos. Vigem a lei de atração dos semelhantes. Importa notar que, embora seja a sintonia um fenômeno de ordem física, sua base é espiritual, já que nossas ondas mentais são qualificadas pela nossa realidade mais profunda, nossa condição espiritual a qual, nesse processo, não há como ocultar.

Sintonia, numa conceituação mais abrangente, significa harmonia, entendimento, ressonância ou equivalência. Sintonia é, portanto, um fenômeno de harmonia psíquica, de vibrações equivalentes.

Dois indivíduos sintonizados estão com as mentes em harmonia, vibrando na mesma faixa. Há entre eles uma ligação mental ou ponte vibratória : estão profundamente associados ou vinculados através do pensamento.

A influência dos Espíritos sobre os encarnados, é exercida através da sintonia.

Nossos pensamentos, palavras e atos irão determinar nosso padrão vibratório e estaremos em sintonia com entidades afins, que vibrem na mesma faixa.

“ A reciprocidade vibratória ergue uma ponte entre a nossa e a mente dos desencarnados.” (Estudando a Mediunidade cap VIII)

Assim, devemos evitar pensamentos enfermeiros ou malévolos substituindo-os por idéias enobrecedoras, o que nos dará um teor vibratório elevado, colocando-nos em sintonia superior.

A sintonia irá depender de :

- Fatores morais e
- Da lei de afinidade fluídica e vibratória.

“ A mente permanece na base de todos os fenômenos mediúnicos.” (Estudando a Mediunidade cap I)

Assim, deveremos enriquecer nossos pensamentos, incorporando em nossas vidas, os valores culturais e morais para que estejamos com a mente em sintonia com os ideais superiores.

Grupo de Fraternidade Espírita “Frei Germano”

Teremos que saber o tipo de onda mental que assimilamos para avaliar com critério a qualidade de nosso trabalho na intermediação com o plano espiritual. O papel que a mente desempenha no processo de sintonia é muito importante para a adaptação psíquica do médium nas atividades mediúnicas.

O médium deverá desenvolver um esforço constante para encontrar um ponto elevado de sintonia de pensamentos e sentimentos, para transformar a atividade mediúnica em trabalho útil para o seu crescimento espiritual e para beneficiar aos outros, em forma de consolo, apoio e esclarecimento.

“A organização neuro-psíquica do médium deve ajustar-se às leis de sintonia e afinidade, acionando amplos equipamentos, para que a comunicação seja equilibrada e atinja o objetivo.” (Médiuns e Mediunidade, cap. 08)

Em mediunidade, a sintonia mental é, portanto, a harmonização vibratória, isto é, o grau de semelhança das emissões ou radiações entre o Espírito e o médium.

“A sintonia é uma expressão física de uma realidade mais profunda que é a afinidade moral. Daí, o padrão vibratório definir o padrão moral do Espírito.” (Evolução para o Terceiro Milênio, cap 4 partes II - itens 11:2)

EDUCAÇÃO DO PENSAMENTO

A comunicação entre as criaturas, encarnadas e desencarnadas, é controlada pela sintonia de suas ondas mentais. Um Espírito recebe a influência de outro, e vice-versa, em forma de imagens, pensamentos, sensações. Percebemos, assim, a importância do estudo do pensamento para o entendimento, controle e exercício seguro da mediunidade, já que esta faculdade é caracterizada pela comunicação entre mentes através do pensamento.

Seja com o objetivo de recebermos instrução superior, seja com o objetivo de praticarmos a enfermagem espiritual no contato com irmãos infelizes, é imprescindível ao trabalhador da área da mediunidade o esforço constante ao aprimoramento da faculdade, o que implica na educação do pensamento, após o entendimento do que seja e como age.

Segundo nos esclarecem os Benfeitores, a educação da mediunidade é a educação do médium, sendo que tal educação abrange não só o aspecto do conhecimento mas sobretudo os do sentimento e da ação no Bem.

O idealismo superior, a busca do auto-conhecimento, a meditação em objetivos elevados, a prece, a atividade em favor do próximo, o estudo constante, ainda segundo os Amigos da Espiritualidade Maior, são a

Grupo de Fraternidade Espírita

“Frei Germano”

concretização da chamada renovação moral, iluminação da alma ou evangelização, objetivo primeiro da própria existência.

Conhecer a Verdade, conhecermo-nos para a identificação do que precisa ser reforçado, traçarmos um programa consciente e equilibrado de renovação, através de pequenos passos mas perseverantes, e nos lançamos ao trabalho de forma ativa, corajosa e cultivando a alegria constitui seguro roteiro a pressagiar belos e sazonados frutos.

Esta busca, se realizada com paciência e perseverança não só melhora a qualidade de nossos pensamentos como sua acuidade e força de penetração, ensejando-nos fortalecer as asas do amor e da sabedoria com que alçaremos vôo mais amplo para a redenção, transformando-nos de servos em filhos de Deus, em trabalhadores fiéis da Seara do Pai.

“ Vigiai e orai, para que não entreis em tentação.” (Mateus, 26:41)

“Vendei os vossos bens e dai esmola. Fazei para vós outros bolsas que não desgastem, tesouro inextinguível nos céus, onde não chega o ladrão nem a traça consome.

Porque onde está vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.”

(Lucas, 12:33 e 34)

Grupo de Fraternidade Espírita “Frei Germano”

2ª parte

PRECES INTELIGÍVEIS / MODO DE ORAR

Vigiai e Orai

“E quando orardes, não sejas como os hipócritas; pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão (prêmio). Mas tu, quando orardes, entra no teu aposento, e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em oculto; e teu Pai, que vê secretamente, te recompensará. E orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos. Não vos assemelheis pois a eles; porque vosso Pai sabe o que é necessário, antes de vós lho pedires. (Mateus 6: 5-8)

Continuando a respeito da intenção sincera, Jesus ensinou a orar e Vigiar.

Ninguém consegue orar com sinceridade, quando está preocupado em afirmar sua religiosidade

A concentração necessária para a elevação vibratória, de encontro às esferas santificantes do Mundo Maior, requer recolhimento, individual ou coletivo, para que se possa colocar o melhor de cada um na oferenda ou rogativa da prece, pois a forma nada vale, o pensamento tudo dirige.

Allan Kardec, no “Evangelho Segundo o Espiritismo”, declara que os Espíritos não prescrevem nenhuma fórmula absoluta de prece. As que estão na coletânea de preces desse livro visam a auxiliar a fixar as idéias, principalmente nos momentos difíceis; mas recomenda a liberdade dos sentimentos no comando do pensamento.

“O espiritismo reconhece como boas as preces de todos os cultos, quando elas sejam partidas do coração e não dos lábios apenas. Não impõe nenhuma, nem condena alguma.”

Grupo de Fraternidade Espírita “Frei Germano”

O objetivo geral da prece é elevar a nossa alma a Deus, à maneira que cada um de nós encontra no seu coração; entretanto, como prece só tem valor pelo pensamento que a dirige, é condição essencial que ela seja inteligível (compreensível), espontânea e concisa. Cada palavra, cada frase deve ser entendida e sentida.

Por essa razão, Jesus recomendou o recolhimento a um aposento e orar ao Pai que está em oculto, enfatizando a desnecessária e vã repetição dos que pensam que por muito falarem serão ouvidos.

Em verdade, antes da oração, o Pai já sabe o que precisa a sua criatura e bastam a humildade e a confiança, transmitida na prece para que a onisciência do Pai do Céu fortaleça e torne eficiente o sentimento do homem, pois Deus sabe melhor que nós o que nos convém e não falta a quem O busque.

A eficácia da prece é como uma transfusão de forças sublimes.

Biblioteca

1. Kardec, Allan. Os Fluidos. In: - A Gênese. Cap. XIV - item 18
2. Kardec, Allan. Fotografia e Telegrafia do Pensamento. In: - Obras Póstumas - 1ª parte
3. Xavier, Francisco Cândido. Fluxo Mental. In: Mecanismos da Mediunidade. Cap. X
Espírito André Luiz
4. Pensamento e Mediunidade. In : - Nos Domínios da Mediunidade - Cap. XIII
5. Op. Cit. - Estudando a Mediunidade - Cap. 01
6. Alma e Fluidos. In: - Evolução em Dois Mundos, Cap XIII. Espírito André Luiz
7. Op. Cit. - Palavra e Responsabilidade - Cap X
8. No culto à Prece. In: - Fonte Viva, Cap 149 - Espírito Emmanuel
9. Ante a Vida Mental. In: - Roteiro, Cap 25
10. Op. cit. Sintonia, Cap 28
11. Franco, Divaldo Pereira. Fenômenos Mediúnicos. In: Médiuns e Mediunidade Cap 08. Espírito Vianna de Carvalho
12. Pensamento e Emoções. In: - Temas da Vida e da Morte, Cap XXIV - Espírito Manoel Philomeno de Miranda
13. Rizzini, C. Toledo. Princípios Doutrinários. In: Evolução Para o Terceiro Milênio, Cap 4 partes II- it. 11:2
14. Peralva, Martins. Tomadas Mentais. In: - Estudando a Mediunidade, Cap VIII.
15. Denis, Léon. A disciplina do Pensamento e a Reforma do Caráter. In: - O Problema do Ser, do Destino e da Dor. Cap XXIV
16. Curso de Aprendizagem do Evangelho – FEESP
17. Apostila da AME - PROGEM